

## PINGA-FOGO

■ NO ÚLTIMO DIA DE PAES, O MAIOR NEGÓCIO IMOBILIÁRIO DO RIO. DÍVIDA DE R\$ 2 BILHÕES SOME E PENHORA DO TERRENO DO JOCKEY É CANCELADA - Alguns procuradores do município do Rio de Janeiro assistiram evaporar R\$ 200 milhões do seu Fundo Especial. Uma bilionária ação fruto de uma execução intensa da turma, com decisões até no STF, com vitórias para a municipalidade, e que estava em fase de execução final, foi alvo de um surpreendente acordo. O réu, o Jockey Club do Rio de Janeiro, foi condenado pelo não pagamento de ISS sobre apostas. O valor incontroverso da dívida era de R\$ 1.990.238.886,57 e foi liquidado em acordo homologado a jato pela justiça, com a entrega do prédio do clube no centro da cidade, pelo surpreendente valor de R\$ 210.000.000,00.

■ O prédio, abandonado, fica em frente ao Fórum e o valor de R\$ 210 milhões supera qualquer outro imóvel no Centro. A menos de um quilômetro, a icônica edição de A Noite, no Porto Maravilha, com uma vista privilegiada da Baía da Guanabara, foi comprada pela própria Prefeitura do Rio por R\$ 28 milhões, nove vezes menos do que a Prefeitura acatou pelo imóvel do clube.

■ Além da avaliação supervalorizada, o devedor possui as áreas mais nobres da cidade. É o maior terreno urbano da Zona Sul, que agora, livre de penhora, está liberado para ser desmembrado e até entrar no mercado imobiliário do Rio. Um projeto antigo previa a transferência do Jockey para a Zona Oeste e o super imóvel da Gávea viraria área para incorporação. Uma engenharia parecida com a área do autódromo em Jacarepaguá. O primeiro passo era resolver a dívida milionária, transitada e julgada na justiça, em fase de execução, para tirar qualquer ônus sobre o patrimônio do clube.

■ Tudo correu de forma relâmpago. O acordo de permuta do prédio no Centro pela dívida bilionária foi aprovado em assembleia do clube, em 10 de março de 2026, e assinado pelo prefeito Eduardo Paes e o então vice Eduardo Cavaliere no dia 18 de março, dois dias antes da desincompatibilização do prefeito, ocorri-



# MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

## Vereadora Tainá de Paula retorna à Câmara do Rio após homenagem em Nova York

Nova York recebeu uma das vozes mais potentes da política negra brasileira. A vereadora do Rio de Janeiro Tainá de Paula foi homenageada, na última semana, pelo QUILOMBO TALKS NYC 2026, evento que reconhece lideranças negras brasileiras com projeção internacional. Nesta terça-feira, 7 de abril, ela está de volta à Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro.

A premiação "Reconhecimento Le-

gado Ancestral" celebra trajetórias que inspiram e transformam dentro e fora do Brasil. Na mesma ocasião, o jornalista, escritor e ativista social Manoel Soares também foi reconhecido com a homenagem.

O QUILOMBO TALKS é um espaço de convergência entre ativistas, intelectuais e lideranças políticas negras do Brasil e das Américas, realizado anualmente em Nova York como afirmação da diáspora como força política e cultural.



Tainá de Paula retorna à Câmara Municipal do Rio nesta terça-feira



A vereadora foi homenageada em evento que reconhece lideranças negras brasileiras com projeção internacional



Fotos CM

da no dia 20. Pelo Clube, assinaram o presidente Raul Lima Neto e os advogados Ana Luiza Nobre Varella e Carlos Henrique Tranjan Bechara. Assina também o procurador do município, Antônio Carlos de Sá.

■ O acordo foi protocolado no Processo 0297374-78.2010.8.19.0001, da 12ª Vara de Fazenda Pública, às 15h do dia 19 de março e homologado pela juíza Katia Cristina Nascen-tes Torres, às 22h38min, do mesmo dia, véspera da troca de Prefeito no Rio. Na sentença, ela determina: "Homologo o acordo celebrado para que produza seus efeitos jurídicos e legais. Em consequência, declaro extinta a presente execução conforme ajustado pelas partes no item 6.1 da cláusula 6 do termo de autocomposição. Determino, ainda, que o Cartório de Registro de Imóveis efetue o cancelamento de eventual registro(s) de penhora determinado(s) por este juízo nestes autos, mediante o recolhimento dos emolumentos devidos pelo executado". Sem a penhora sobre a Gávea, a área vai ser disputada pelos fundos imobiliários. Resta agora esperar quais os fundos que irão entrar nesta segunda etapa do foguete.

■ Além da área nobre da Gávea, o Jockey Club tem parceria com uma bet e o acordo poderia envolver outros imóveis, além do prédio fechado no Centro da cidade, avaliado em nove vezes mais do que o A NOITE, onde funcionou a Rádio Nacional.

■ Os procuradores do município viram evaporar um aporte bilionário ao fundo especial feito por precatório no valor de R\$17 milhões. O acordo foi realizado sem ouvir o Ministério Público, nem o Tribunal de Contas do Município do Rio. A homologação ainda está em fase de ser contestada pelo MP, por valores que fizeram sumir uma dívida de R\$ 2 bilhões e super valorizou um ativo dado em pagamento, além da brecha que abriu para um negócio imobiliário ainda maior, com o cancelamento da penhora sobre a Gávea.

■ OLHA O EXEMPLO DE ZELENSKY - A candidatura de André Marinho deve ser olhada com seriedade pela classe política e por parte da imprensa que cobre a política. O tratamento dado pelo O Globo no último domingo demonstra um tom jocoso e tentando menosprezar a

candidatura do nome escolhido pelo partido Novo para concorrer ao Governo do Estado.

■ André é rotulado na manchete do jornal como "Humorista concorre ao Governo do Rio". Nada contra quem vive de humor, até porque uma das personalidades mundiais atuais, Volodymyr Zelensky, era um comediante e ator de sucesso. Ele ficou famoso por protagonizar a série de TV "Servo do Povo", na qual interpretava justamente um professor que acabava sendo eleito presidente da Ucrânia após um vídeo seu contra a corrupção viralizar. Ele venceu a eleição real em 2019 com mais de 70% dos votos.

■ A passagem mais recente de André na TV foi como apresentador do programa matutino da Jovem Pan. Teve momentos marcantes pela rádio, integrando programas como o Pânico e o Morning Show. Fluente em inglês, estudou na Universidade de Nova Iorque e é formado em Direito pela PUC- RJ.

■ A sua candidatura deve ser levada a sério até pelas conversas que o partido Novo começou com o marquetei-

ro Rodrigo Bethlem, um dos maiores especialistas dos bastidores dos governos de Eduardo Paes e do governo Cláudio Castro.

■ Com apenas 31 anos, André Marinho vem se preparando para a grande missão da sua vida. Promete ser o terror dos opositores nos debates e chega trazendo muito conteúdo e língua afiada capaz, sem trocadilhos, de causar pânico aos adversários.

■ É lógico que a veia de humor e capacidade de imitar políticos vai estar presente. A sua imitação de Eduardo Paes é impecável. Ele vai ser o fato novo no caso da eleição direta já para o mandato-tampão, quanto para a de outubro.

■ O empresário Paulo Marinho já voltou ao Rio e está se dedicando de corpo e alma ao projeto do filho. Quando abrigou a candidatura de Jair Bolsonaro na sua casa, transformado em QG da campanha, foi chamado de louco. Ninguém acreditava que em 2018 o capitão chegasse ao primeiro turno. O que se viu: Bolsonaro presidente e ele virou primeiro suplente do senador Flávio Bolsonaro.